



^{MC} Chegaram então ao outro lado do mar, à província dos gadarenos, ^{LC} que está defronte da Galileia. E, quando desceu para terra, saiu-lhe ao encontro, vindo da cidade, um homem que, desde muito tempo, estava possesso de demônios e não andava vestido nem habitava em qualquer casa, mas ^{MC} tinha a sua morada nos sepulcros. E nem ainda com cadeias podia alguém prendê-lo; porque, tendo sido muitas vezes preso com grilhões e cadeias, as cadeias foram por ele feitas em pedaços, e os grilhões em migalhas.

^{LC}

E era impelido pelos demônios para os desertos e ninguém o podia domar.

^{MT}

Tão ferozes eram que ninguém podia passar por aquele caminho.

^{MC} E sempre, de dia e de noite, andava pelos sepulcros e pelos montes, gritando, e ferindo-se com pedras. E, quando viu Jesus ao longe, correu, adorou-o ^{LC} e prostrou-se diante dEle. ^{MC} E, clamando com grande voz, disse:

– Que tenho eu contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Conjuro-te por Deus que não me atormentes.

^{LC} Porque Jesus ordenara ao espírito imundo que saísse do homem; pois já havia muito tempo que se apoderara dele.

^{MC} E perguntou-lhe Jesus:

– Qual é o teu nome?

Respondeu-lhe ele:

– Legião é o meu nome, porque somos muitos.

E rogava-lhe muito que não os enviasse para fora da região, ^{LC} que não os mandasse para o Abismo.

pastando no monte uma grande manada de porcos.

^{MT}

^{MC} Ora, andava ali

E os demônios rogaram-lhe, dizendo:

– Se nos expulsas, permite-nos que entremos naquela manada de porcos.

Disse-lhes Jesus:

– Ide.

^{MC} E, saindo aqueles espíritos imundos, entraram nos porcos. E a manada se precipitou por um despenhadeiro no mar (eram quase dois mil) e afogou-se no mar. E os que apascentavam os porcos fugiram, e o anunciaram na cidade e nos campos. E muitos foram ver o que era aquilo que tinha acontecido.

Chegando-se a Jesus, ^{LC} viram o homem de quem havia saído os demônios, assentado aos seus pés, vestido e em perfeito juízo. E temeram. ^{MC} E os que tinham visto aquilo lhes contaram como havia acontecido ao endemoninhado, e acerca dos porcos.
MT

E eis que toda a cidade saiu ao encontro de Jesus. E vendo-o, rogaram-lhe que se retirasse dos seus termos,

LC

porque estavam possuídos de grande medo.

^{MC} E, entrando Ele no barco, rogava-lhe o que fora endemoninhado que o deixasse estar com Ele. Jesus, porém, não lho permitiu, mas disse-lhe:

– Vai para tua casa, para os teus, e anuncia-lhes quão grandes coisas o Senhor te fez e como teve misericórdia de ti.

Ele se retirou, pois, e começou a publicar em Decápolis tudo quanto lhe fizera Jesus. E todos se admiravam.

Notas do Autor: MC 5:1; LC 8:26b-27; MC 5:3-4; LC 8:29b; MT 8:28b; MC 5:5-6; LC 8:28; MC 5:7; LC 8:29a; MC 5:9-10; LC 8:31; MC 5:11; MT 8:31-32; MC 5:13-15; LC 8:35; MC 5:16; MT 8:34; LC 8:37b; MC 5:18-20

PROVÍNCIA DOS GADARENOS. A tempestade que antecedeu este episódio foi provocada pela legião de demônios que tentava impedir a chegada de Jesus ao território dos gadarenos, pois os espíritos malignos já imaginavam o que o Senhor iria fazer ali.

MAS TINHA A SUA MORADA NOS SEPULCROS. Os espíritos malignos têm uma especial

predileção por sepulturas e cemitérios. E, ainda nos dias de hoje, continuam preferindo estes locais para os mais pesados trabalhos de magia-negra e necromancia. Satanás vê o cemitério como um símbolo de triunfo sobre a Vida. É uma espécie de troféu para o Adversário – o autor da Morte. No cemitério, o Diabo está no seu

habitat

, porque ele é

“homicida desde o princípio” (Jo 8:44)

e se compraz em

“matar, roubar e destruir” (Jo 10:10).

LEGIÃO É O MEU NOME, PORQUE SOMOS MUITOS. Uma legião do exército romano era constituída de seis mil soldados. Se o porta-voz destes espíritos está usando a mesma referência, então, naquele único homem, habitavam seis mil demônios. Uma lei de física diz que dois corpos não podem ocupar o mesmo espaço ao mesmo tempo. Como um espírito não possui matéria, torna-se possível a tantos demônios se sobreponem num único espaço.

QUE NÃO OS ENVIASSE PARA FORA DA REGIÃO. Aquela região, a leste do Mar da Galileia, numa época bem anterior a Jesus, era o território dos amonitas, moabitas e gileaditas, grandes praticantes de feitiçarias e cultos pagãos que envolviam, inclusive, sacrifícios de crianças (I Rs 11:5-7; Os 6:8-9). Os espíritos malignos se acostumaram com aquela região, devido às práticas religiosas do passado. No mundo todo, há diversas regiões e territórios ocupados por principados e potestades onde os demônios, há milhares de anos, agem com maior intensidade. Esses espíritos, graças aos domínios transferidos pelas oferendas das pessoas, tornam-se príncipes e autoridades destes lugares. Quando o profeta Daniel, na Babilônia, orou e começou um jejum, a resposta demorou vinte e um dias. O anjo de Deus lhe explicou a demora, dizendo:

“Não

temas, Daniel, porque, desde o primeiro dia, em que aplicaste o teu coração a compreender e a humilhar-te perante o teu Deus, são ouvidas as tuas palavras; e eu vim por causa das tuas palavras. Mas o príncipe do reino da Pérsia se pôs defronte de mim vinte e um dias, e eis que Miguel, um dos primeiros príncipes, veio para ajudar-me, e eu fiquei ali com os reis da Pérsia”

(Dn 10:12-13).

Ou seja: a resposta da oração veio no primeiro dia, mas o anjo enviado a Daniel ficou retido numa batalha espiritual com o principado que agia na Pérsia, numa oposição que durou vinte e um dias. Estes principados que agem nos ares são extremamente poderosos. O Único que tem poder para derrubá-los é o Senhor (Lc 10:18). Para destronar estas potestades, a pessoa deve entronizar Jesus como Autoridade Suprema e Único Rei e Dominador. Caso contrário, os espíritos malignos continuarão controlando suas vidas, parentes, casas, cidades e territórios, com todas as terríveis consequências de opressão, sofrimento e atraso.

O ABISMO. A perspectiva de serem enviados ao Abismo os deixou completamente

apavorados, o que mostra quão terrível é aquele lugar. Este episódio também nos mostra que os demônios, ao serem expulsos, podem ter opções. É melhor dar uma ordem clara e mandá-los para o Abismo, de onde costumam a sair.

E A MANADA SE PRECIPITOU POR UM DESPENHADEIRO. Não adiantou nada: os demônios terminaram no Abismo do mesmo jeito.

ERAM QUASE DOIS MIL. No Brasil, o preço do suíno vivo gira em torno de US\$ 1,20 por quilo. Considerando que o porco para abate pesa cerca de cem quilos, podemos calcular que o prejuízo dos suinocultores gadarenos foi de aproximadamente US\$ 240,000! Alguém pode se escandalizar com Jesus, por ter causado tal prejuízo. Mas pense bem: se você cria um porco e o mata no final de ano, quem poderia censurar? O porco é seu! Ora, Jesus é o Dono de todas as coisas e pode fazer o que quiser com aquilo que Lhe pertence (Mt 20:15; Sl 24:1). Mas o prejuízo dos gadarenos só foi permitido pelo Senhor porque a criação e abate de porcos para alimentação não é licenciada na Torá (Lv 11:7; Dt 14:8). Os gadarenos sabiam disso e, evidentemente, estavam dispostos a pagar o preço. Já que não obedeciam a Lei neste item, é lógico que também não eram dizimistas, mesmo porque o Templo não aceitaria a décima parte em porcos. Sem a blindagem que a fidelidade ao dízimo oferece, os gadarenos estavam sujeitos a tais prejuízos. A recusa em se sujeitar à vontade de Deus fica mais patente ainda quando os gadarenos pedem ao Senhor da Criação que vá embora...

QUE [JESUS] SE RETIRASSE DOS SEUS TERMOS. É irônico constatar que Jesus expulsou os demônios do território dos gadarenos e que os gadarenos expulsaram Jesus do seu território. Conseguiram aquilo que nem os demônios haviam conseguido com a força da tempestade. Preferiram os porcos ao Cordeiro, o material ao Espiritual, as trevas à Luz, os principados ao Rei do Universo. Jesus nunca força uma situação. Humildemente, Ele se retira de onde não é desejado.

E COMEÇOU A PUBLICAR. Esta foi a razão pela qual Jesus não permitiu que aquele homem, agora liberto e transformado, O acompanhasse: já que os gadarenos Lhe haviam mandado embora, Ele deixou ali um eficiente pregador do Evangelho, que não foi anunciar somente aos da sua casa, mas a todos em Decápolis. Aquele homem, por ser conhecido em toda a região como “O Endemoninhado Gadareno”, tornou-se, por si só, uma pregação ambulante sobre o poder do Senhor Jesus para libertar, restaurar, transformar e salvar. Vale a pena registrar que a porção do Evangelho de Mateus narra este episódio de maneira sucinta e diz que eram dois os endemoninhados gadarenos. Ocorre que Mateus narra este fato no capítulo 8, e a sua chamada para seguir Jesus, conforme relato de próprio punho, aconteceu apenas no capítulo 9. Isto prova que, quando Jesus expulsou a legião, Mateus ainda não pertencia ao grupo dos

doze apóstolos de Jesus. Portanto, não foi testemunha ocular da experiência em Gadara. Como Lucas fez um relato investigativo, consultando testemunhas vivas à época, e coincidente com o relato de Marcos, que conviveu inclusive com Pedro (I Pe 5:13), é certo que existiu apenas um endemoninhado gadareno. A confusão pode ter sido causada pelo relato de que eram vários demônios falando. Porém, este detalhe em nada altera a narrativa, tanto de Mateus como de Marcos e Lucas, sobre o incrível Poder e Autoridade do Senhor para destituir legiões e principados.

DECÁPOLIS. Uma região de dez cidades, onde predominava a cultura grega. Seus moradores eram gentios.

Sete coisas inúteis:

Os demônios:

1- Viram Jesus de longe e se aproximaram...

2- Prostraram-se com temor...

3- Adoraram a Jesus...

4- Reconheceram que Jesus é o Filho

do Deus Altíssimo...

5- Creram no Seu grande Poder...

6- Rogaram com muita fé...

7- E até foram atendidos...

Mas acabaram no Abismo! Isto mostra que toda a adoração e fé no Senhor é inútil sem a Obediência. A Obediência é requisito fundamental do Reino de Deus. Por isso a Palavra declara: *“Eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar” (1 Sm 15:22b)*. Jesus também disse: *“Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor, entrará no Reino dos Céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos Céus” (Mt 7:21)*.

Tiago, que foi meio-irmão do Senhor e chefe da Igreja em Jerusalém, por volta do ano 45 d.C., escreveu em sua carta:

“Tu crês que há um só Deus? Fazes bem; também os demônios o creem e estremecem” (Tg 2:19).

Os demônios conseguem crer em Deus e em Jesus mais do que qualquer pessoa na face da Terra, porque creem não por fé, mas por O terem visto. Conhecem o Senhor há milhares de anos. No entanto, não O obedecem. Acreditar em Deus não é o grande mérito. O meritório para qualquer pessoa é obedecer-Lhe e fazer a Sua vontade enquanto se estiver aqui na Terra, conforme fez o próprio Senhor quando Homem:

“Porque eu desci do Céu não para fazer a minha vontade, mas a vontade Daquele que me enviou” (Jo 6:38) “E Aquele que me enviou está comigo; o Pai não me tem deixado só, porque eu sempre faço o que Lhe agrada” (Jo 8:29).

Tal pessoa jamais poderá ser tocada pelo Maligno porque, verdadeiramente, entronizou Jesus como Único Rei e Senhor.

Por Juanribe Pagliarin